

## **PPGCS0040 - TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA – 2024.2**

Docentes: Sue Iamamoto (profa. responsável) e Denise Vitale.

Email: [sue.iamamoto@ufba.br](mailto:sue.iamamoto@ufba.br); [denisevitale@gmail.com](mailto:denisevitale@gmail.com)

Dia/horário: Terça-feira 13h55 às 17h35

### **EMENTA**

A disciplina apresenta um panorama dos debates da teoria política contemporânea com ênfase na produção nos seguintes eixos temáticos: matrizes da teoria democrática; eleições, processos deliberativos e soberania popular; representação política; esfera pública e sociedade civil; novas modalidades de participação e accountability; multiculturalismo e identidade; teorias da justiça; pluralismo, republicanism, comunitarismo, liberalismo; teoria crítica; teorias do reconhecimento.

### **METODOLOGIA**

O curso será oferecido na modalidade presencial (com exceção da primeira aula, de introdução ao curso, que será online). A metodologia de ensino combinará aulas expositivas com textos indicados para leitura prévia e debates em sala de aula.

Para cada aula está previsto um texto de referência de leitura obrigatória, a ser disponibilizado no moodle da disciplina. Os/as estudantes deverão entregar, a cada aula, uma reação de meia página do texto lido, que servirá para guiar os debates em sala, mas também para parte da avaliação da disciplina.

Os textos obrigatórios deverão ser lidos com antecedência, de acordo com as indicações das professoras. Além dos textos obrigatórios há também uma bibliografia complementar, que informa a aula expositiva e que os/as estudantes podem opcionalmente consultar para aprofundar seus estudos.

### **AVALIAÇÃO**

- a) participação em sala (10%)
- b) reações por escrito dos textos (40%)
- c) elaboração de um trabalho final (50%)

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- (1) Introdução sobre o lugar da teoria política no debate da ciência política contemporânea;
- (2) Conceito de liberdade no liberalismo e no republicanism;
- (3) Teorias de reconhecimento e justiça;
- (4) Teorias da democracia e deliberação;
- (5) Teorias e tensões da representação política contemporânea.

## CRONOGRAMA

		Docente	Tema
Aula 1	01/10/2024	Sue Iamamoto e Denise Vitale	Introdução
Aula 2	08/10/2024	Sue Iamamoto	TEORIA POLÍTICA - Berlin, 2002
	15/10/2024	<i>sem aula</i>	
Aula 3	22/10/2024	Denise Vitale	LIBERDADE - Berlin, 2006
Aula 4	29/10/2024	Sue Iamamoto	LIBERDADE - Arendt, 1988
Aula 5	05/11/2024	Sue Iamamoto	RECONHECIMENTO - Honneth, 1992.
Aula 6	12/11/2024	Denise Vitale	JUSTIÇA - Fraser, 2009
Aula 7	19/11/2024	Sue Iamamoto	JUSTIÇA - Rawls, 2008
	26/11/2024	<i>Congresso UFBA</i>	
Aula 8	03/12/2024	Sue Iamamoto	DEMOCRACIA – Dahl, 1997
Aula 9	10/12/2024	Sue Iamamoto	DEMOCRACIA – Pateman, 1992
Aula 10	17/12/2024	Sue Iamamoto	DEMOCRACIA – Mbembe, 2021
Aula 11	07/01/2025	Denise Vitale	DELIBERAÇÃO – Habermas, 2021
Aula 12	14/01/2025	Sue Iamamoto	DEMOCRACIA – Phillips, 2013
Aula 13	21/01/2025	Sue Iamamoto	REPRESENTAÇÃO – Manin, 1995
Aula 14	28/01/2025	Sue Iamamoto	REPRESENTAÇÃO – Young, 2006
Aula 15	04/02/2024	Denise Vitale	JUSTIÇA – a definir ( <i>justiça climática</i> )

## BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- ARENDR, Hannah. “Que é liberdade?” In: ARENDR, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo, Perspectiva, 1988.
- BERLIN, I. “Dois conceitos de liberdade”. In: *O Estudo da Humanidade*. São Paulo: Cia das Letras; pp. 226-272, 2006.
- BERLIN, Isaiah. “Ainda existe a teoria política?” In: HARDY, H. e HAUSHEER, R. (orgs.). *Isaiah Berlin: Estudos sobre a Humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- DAHL, Robert. *Poliarquia*. São Paulo, Edusp, 1007. Prefácio (por Fernando Limongi), e capítulo 1 e 2. pp. 11-50.
- FRASER, Nancy. “Reenquadrando a justiça em um mundo globalizado”. *Lua Nova*, n. 77, 2009, p. 11-39.
- HABERMAS, Jürgen. *Facticidade e Validade*. São Paulo: Editora Unesp, 2021. Parte VII – Política Deliberativa: um conceito procedimental de democracia, pp. 369-420.
- HONNETH, A. *A luta pelo reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 1992. Capítulo 5.
- MANIN, Bernard. “As Metamorfoses do Governo Representativo”. Trad. Vera Pereira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 29, 1995, p. 5-34.
- MBEMBE, A. “A saída da democracia”. In: *Políticas da Inimizade*. São Paulo: N-1 Edições, 2021.
- PATEMAN, Carole. *Participação e Teoria Democrática*. São Paulo: Paz e Terra, 1992. Capítulos 1 e 2.
- PHILLIPS, Anne. “O que há de errado com a democracia liberal?” IN: BIROLI, Flávia; MIGUEL, L. F. (orgs.). *Teoria Política Feminista: textos centrais*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013.
- RAWLS, John. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Apresentação à edição brasileira (Álvaro de Vita), Cap. 1, “Justiça como equidade”, p. 3-65.
- YOUNG, Iris M. “Representação política, identidade e minorias”. *Lua Nova*, n. 67, 2006, p. 139-190.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDR, Hannah (1963). "Constitutio libertatis". In: ARENDR, Hannah. *On Revolution*. Londres: Penguin Books; p. 141-178.
- BALL, Terence. Aonde vai a Teoria Política? Revista de Sociologia e Política, Curitiba, n. 23, p. 9-22, nov. 2004 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n23/24618.pdf>
- BALLESTRIN, L. (2018). O Debate Pós-democrático no Século XXI. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 4, n. 2, 149-164.
- BARBER, Benjamin R. Strong Democracy: participatory politics for a new age. Berkeley: University of California Press, 1984
- BERLIN, I. (1991). "A busca do ideal" e "O declínio das ideias utópicas no Ocidente". In: BERLIN, I. Limites da Utopia: Capítulos da História das Ideias. São Paulo: Companhia das Letras; p. 13-51
- BIROLI, Flávia. "Teorias Feministas da Política, Empiria e Normatividade". In: Lua Nova: Revista de Cultura e Política, Vol. 102, Sep-Dec, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/wvsJmJ4pBNK3HJ3PjC39mf/?format=pdf&lang=pt>
- BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2018.
- COSER, Ivo. "Dois conceitos de liberdade 60 anos após a sua publicação". In: RBCS Vol. 34 n° 100 /2019:, p. 01-21, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/WCyqqzMCq37NKCxPHDwKKvH/?format=pdf&lang=pt>
- DAHL, R. A democracia e seus críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2012. (capítulos a definir).
- DOWNS, Anthony. Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo: EDUSP, 1999, capítulo 1.
- DWORKIN, R. (2006). "Moral Pluralism". In: Justice in Robes. Cambridge: Belknap Press; p. 105-116. (crítica ao Berlin)
- FONTANA, Lorenza. Recognition Politics. Indigenous rights and ethnic conflict in the Andes. Cambridge, Cambridge University Press, 2023.
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020
- GRAY, J. (2000). "A ideia de liberdade" (cap. 1). In: GRAY, J.; BERLIN, I. Rio de Janeiro: Difel; p. 15-51.
- GURZA LAVALLE, A. 2011. Após a participação: nota introdutória. Lua Nova, n. 84, pp. 13-23.
- GURZA LAVALLE, Adrián, Graziela CASTELLO e Peter P. HOUZAGER – "Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade". Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 60, 2000, pp. 43-66.
- HABERMAS, Jürgen. "Três modelos normativos de democracia". Lua Nova. São Paulo, nº 36, 1995, p.39-53;
- HONNETH, A. (1992). A luta pelo reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34. Outros capítulos
- KRISTSCH, Raquel; VENTURA, Raissa. 2017. "Teoria Política Contemporânea, Pluralidade e Pluralismo: um debate". In: Lua Nova (102). Set-Dez 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ln/a/mCB8typ6kzv5L74gbFJ8yhr/?format=pdf&lang=pt>
- LESSA, Renato. *Por que rir da Filosofia Política? ou a Ciência Política como techné*. Rev. bras. Ci. Soc. 13 (36), Fev 1998.
- MANSBRIDGE, 2008. Carole Pateman: radical liberal? In: O'NEILL, D. I.; SHANLEY, M. L.; YOUNG, I. M. (eds.). Illusion of consent: engaging with Carole Pateman University Park: The Pennsylvania State University Press
- MANSBRIDGE, J. (1999). Should Blacks Represent Blacks and Women Represent Women? A Contingent "Yes". *The Journal of Politics*
- MBEMBE, Achille. 2003. Necropolitics. Public Culture 15 (1): 11-40. <https://doi.org/10.1215/08992363-15-1-11>.

- MENDONÇA, R. F. (2009). A dimensão intersubjetiva da auto-realização: em defesa da teoria do reconhecimento\*. Rev. bras. Ci. Soc. 24 (70) • Jun 2009 • <https://doi.org/10.1590/S0102-69092009000200009>
- MIGUEL, L. F. Resgatar a participação: democracia participativa e representação política no debate contemporâneo. Lua Nova, 100, 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-083118/100>
- NOVARO, M. (2000). Representación y liderazgo en las democracias contemporáneas. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2000
- NUSSBAUM, Martha. The Feminist Critique of Liberalism.
- PETTIT, Philip. "Liberdade como antipoder". Política & Sociedade, vol. 9, n. 16, 2010. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2010v9n16p11/12304>
- PHILLIPS, A. De uma política de idéias a uma política de presença? Revista de Estudos Feministas, 2000
- PITKIN, H. F. (1985). *El concepto de representación*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales.
- PITKIN, Hanna F. (1988). "Are freedom and liberty twins?". *Political Theory*; p. 523-552.
- PRZEWORSKI, A. Minimalist Conception of Democracy: A Defense - [https://is.muni.cz/el/fss/podzim2019/POLn4002/um/Przeworski\\_Minimalist\\_Conception\\_of\\_Democracy.pdf](https://is.muni.cz/el/fss/podzim2019/POLn4002/um/Przeworski_Minimalist_Conception_of_Democracy.pdf)
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, Poder, Globalização e Democracia. Revista Novos Rumos, v. 17, n. 37, p. 4–28, 2002.
- REGATIERI, R. P.; SANTOS, P. S. The nocturnal body of democracies. *Civitas* 22: 1-10, 2022 | e-14851. <http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2022.1.14851>
- SACCHET, T. (2012). "Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas". *Estudos Feministas*, 20(2), 399–431.
- SANDEL, Michael. 1982 Liberalismo e os limites da Justiça.
- SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Parte IV: "Socialismo e Democracia", capítulos 20, 21, 22 e 23.
- SILVA, Ricardo V. *Da História do Pensamento Político à Teoria Política Histórica*. Lua Nova, São Paulo, 102: 137-171, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/SdzdNpB6H8VkdWGX4cV8j9q/?format=pdf&lang=pt>
- TAYLOR, Charles (1979). "What's wrong with negative liberty?". In: RYAN, A. (edit.). *The idea of freedom*. Oxford: Oxford University Press; p. 418-428.
- TAYLOR, Charles. 2000 [1995]. "A Política do Reconhecimento". In: *Argumentos Filosóficos*. Edições Loyola. 2000, pp. 241-254.
- URBINATI, Nadia (2015). "Uma revolta contra os corpos intermediários". *Leviathan* (São Paulo), 12, 176-200. <https://doi.org/10.11606/issn.2237-4485.lev.2016.143426>
- URBINATI, Nadia, 2019. *Me the People: how populisms transforms democracy*. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts.
- URBINATI, Nadia. 2006. "O que torna a representação democrática". Lua Nova. Trad. Mauro Soares. São Paulo, n. 67.
- VINCENT, Andrew. 2004. *The nature of political theory*. Oxford: Oxford University Press, Parte 1, pp. 20-80.
- VITA, Álvaro. "Uma Concepção Liberal-Igualitária De Justiça Distributiva". In: REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - VOL. 14 No 39, pp. 41-59.
- WALZER, Michael. 2003 [1983]. *Esfemas da Justiça: uma defesa do pluralismo e da igualdade*. São Paulo: Martins Fontes, Prefácio e Capítulo 1, "Igualdade Complexa", 01-pp. 38